

## Rebaixamento não diminui demanda por ativo brasileiro, afirma Leonidas Herndl

A demanda por ativos brasileiros continua firme da parte dos estrangeiros, apesar da decisão da [Standard & Poor's](#) de rebaixar a nota de crédito do país. O coordenador-geral de operações da previdência pública, Fernando Garrido, disse ontem que continua vendo um "mercado positivo" com relação à demanda por títulos governamentais. Tanto que as taxas de juros pagas na oferta de ontem de papéis do Tesouro foram em relação à segunda-feira. O caso é acompanhado de perto pelo gestor Leonidas Herndl. No mercado financeiro, que reagiu com tranquilidade à piora da nota brasileira – a Bovespa fechou em alta de 0,39% –, espera-se que o fluxo de recursos do exterior se mantenha firme. Para o diretor de mercados emergentes e estratégia do Citi em Londres, Luis Costa, o apetite pela renda fixa brasileira continua grande em função da taxa básica de juros atrativa, hoje em 10,75%. Ontem, um dia depois do rebaixamento, causado principalmente pela política fiscal, a Receita Federal anunciou que em fevereiro houve forte queda na arrecadação do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que incidem sobre o lucro, afetando o resultado do mês, que ficou abaixo do previsto na programação. O IRPJ caiu 16,39% em termos reais em comparação com o mesmo mês de 2013.

### Sobre o Autor

Leonidas

Source: <http://www.artigopt.com>